

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

PELD/SUDOESTE DA AMAZÔNIA

CURSO DE FORMAÇÃO

**“Métodos e técnicas de coleta de peixes em parcelas aquáticas fixas:
protocolo RAPELD em ecossistemas aquáticos”**



**PALESTRANTE:
Mariel Acácio, Me.**

**Responsável pelo relatório: Mariel Acácio
OUTUBRO, 2023**

SOBRE O PELD

O PELD (Pesquisas Ecológicas de Longa Duração) é uma iniciativa de extrema relevância para obter informações ambientais para a conservação da biodiversidade e uso sustentável dos recursos naturais brasileiros. Criado em 1996, O PELD proporciona a investigação de temas como composição, funcionamento e dinâmica de ecossistemas, e efeitos de mudanças provocadas por perturbações naturais e/ou antrópicas, assim como o entendimento de processos ecológicos chave e padrões que moldam a biodiversidade do planeta e seus serviços ambientais (adaptação site PELD).

O Programa de Pesquisa em Biodiversidade - PPBio visa fomentar os estudos da biodiversidade no Brasil, reduzir as desigualdades regionais na pesquisa científica, integrar as atividades de pesquisa e disseminar o conhecimento para promover a gestão e a educação ambiental (Rosa et al., 2021). A estrutura atual do PPBio integra cada vez mais pesquisadores nacionais e internacionais, com redes semelhantes em outros países (Austrália, Nepal e Argentina), indicando o sucesso do programa. Além disso, recursos humanos e capacitação são essenciais para a manutenção e expansão do PPBio. Muitos dos mestres e doutores formados hoje são coordenadores e pesquisadores em diferentes centros regionais, refletindo a quantidade e qualidade dos estudos científicos produzidos pela equipe do PPBio (Rosa et al., 2021).

OBJETIVOS DO CURSO

Capacitar recursos humanos na identificação taxonômica de espécies de peixes de igarapés do interflúvio Purus-Madeira, por meio de um curso de formação para alunos de graduação e pós-graduação, bolsistas de pesquisa e profissionais em geral da região de Humaitá e entorno.

Instruir estudantes e profissionais em geral nos procedimentos básicos que auxiliarão na identificação, possibilitando o reconhecimento de espécies ainda em campo, e diminuir o efeito da pesquisa sobre as populações de peixes de igarapés, já que muitas espécies são sacrificadas para serem identificadas posteriormente no laboratório.

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

O curso foi ministrado pelo pesquisador Mariel Acácio de Lima, mestre em Biologia de Água Doce e Pesca Interior – BADPI/INPA, biólogo formado pela Universidade Federal Acre – UFAC, com experiência em ecologia e conservação de organismos aquáticos. Atualmente é bolsista CNPq, projeto Banzeiro da Educação – SALAS/CNPq e colaborador do PPBioAmOc.

O principal objetivo foi capacitar pesquisadores e estudantes locais a realizarem o protocolo padronizado de coleta, com uso de método RAPELD em parcelas aquáticas fixas. Os participantes tiveram a oportunidade realizar os protocolos de coleta em igarapés localizados em módulos RAPELD e igarapés urbanos, utilizando diversos equipamentos fundamentais para o levantamento de dados abióticos e armadilhas de captura de peixes.

Esse curso de formação contribuirá para as pesquisas que estão sendo desenvolvidas na BR-319, uma região rica em biodiversidade e frequentemente impactada por atividades antrópicas. Essa região, também conhecida como interflúvio Purus Madeira, Sudoeste da Amazônia, é repleta de espécies de peixes endêmicas, que podem ser comprometidas com as mudanças causadas pela pavimentação das estradas, desmatamento e uso do solo para fins agrícolas.

Carga Horária: **40h**

Período: **02-10-2023 a 11-10-2023**

Número de participantes: **12**

Palestrante: **Mariel Acácio**

Público-Alvo: **bolsistas de pesquisa, alunos de graduação e pós-graduação, professores e profissionais de diversas áreas da pesquisa científica**

APOIO

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA

Programa de Pesquisa em Biodiversidade -PPBio Amazônia Ocidental/INPA

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro Vale do Rio Madeira - LIOP/UFAM

Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas - FAPEAM

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Organizador do curso: Mariel Acácio de Lima, Coordenador de Educação do LIOP/UFAM

PROGRAMAÇÃO DO CURSO.

Programa teórico (10h):

- Apresentação do PPBio e PELD;
- Estudando a biodiversidade;
- Modelos de distribuição de espécies;
- Índices de diversidade;
- Caracterização de habitats aquáticos;
- Coletas padronizadas: RAPELD;
- Segurança no campo e uso de EPI;
- Uso e segurança dos Equipamentos;
- Coleta de componentes abióticos;
- Métodos de captura de peixes;
- Organização e Gestão dos dados;
- Metadados/Repositório de dados doPPBIO.

Programa Prático (30h):

- Medição de dados abióticos (físicos e limnológicos);
- Parcelas aquáticas fixas (igarapés);
- Coletas ativas (peneiras, puçá) e passivas (fykenet, hooptrap, redes de emalhar);
- Biometria e triagem de peixes de igarapés.

METODOLOGIA

O curso foi realizado no período de 02 a 11 de outubro de 2023, com duração de 40h, distribuídas em conteúdos teóricos (10h/aula) com práticas (30h/aula) em igarapés da BR-319. O conteúdo teórico foi ministrado no Laboratório de Ictiologia e Ordenamento Pesqueiro – LIOP/UFAM, que atua como Núcleo Regional Humaitá do PPBio, as aulas foram apresentadas em slides com projetor multimídia. As aulas práticas aconteceram em igarapés urbanos de Humaitá e em igarapés do módulo de pesquisa PPBio, localizados na BR-319.

Participantes do Curso de Formação

- **Adalcir Araújo Feitosa Júnior**; Professor do IEAA/ UFAM

- **Anderson Gahu Prestes**, Estudante de Engenharia Ambiental, Bolsista PIBIC/FAPEAM;

- **Andreza Santos dos Santos**; Estudante de Agronomia, UFAM;

- **Guarnielly Nunes Gustmann**: Estudante de Agronomia

- **Darleson Correa Sá**: Servidor da Secretaria Especial da Saúde Indígena - SESAI - Lábrea;

- **Hildeberto Ferreira de Macêdo Filho**, Tecnólogo de Petróleo e Gás, Especialista em Geoprocessamento Aplicado, Bolsista Fapeam;

- **Igor Hister Lourenço**, Engenheiro Agrônomo, Mestre em Ciências Ambientais, Bolsista FAPEAM;

- Izabelly Santos Leite**: Estudante de Agronomia, UFAM;

- **Jeissy Adiene Queiroz Santana**, Engenheira Ambiental, Mestranda em Ciências Ambientais UFAM, Bolsista CNPq;

- **Marcos Aurélio Cecconello**: Servidor da Secretaria de Meio Ambiente de Lábrea;

- **Miriam Castro da Silva**: Estudante de Agronomia, UFAM;

- **Nathalia Góes Duarte de Castro**, Bióloga, Mestre em Ecologia, Bolsista FAPEAM;

INDICADORES E RESULTADOS

O curso de formação teve duração de 40 horas (10h teóricas e 30h de prática) e contou com 12 participantes, composto por estudantes de graduação, pós-graduação, mestres, bolsistas de projeto de pesquisa, professores e representantes da SESAI/Lábrea e SEMA/Lábrea.

ANEXO I – Fotos aulas teóricas

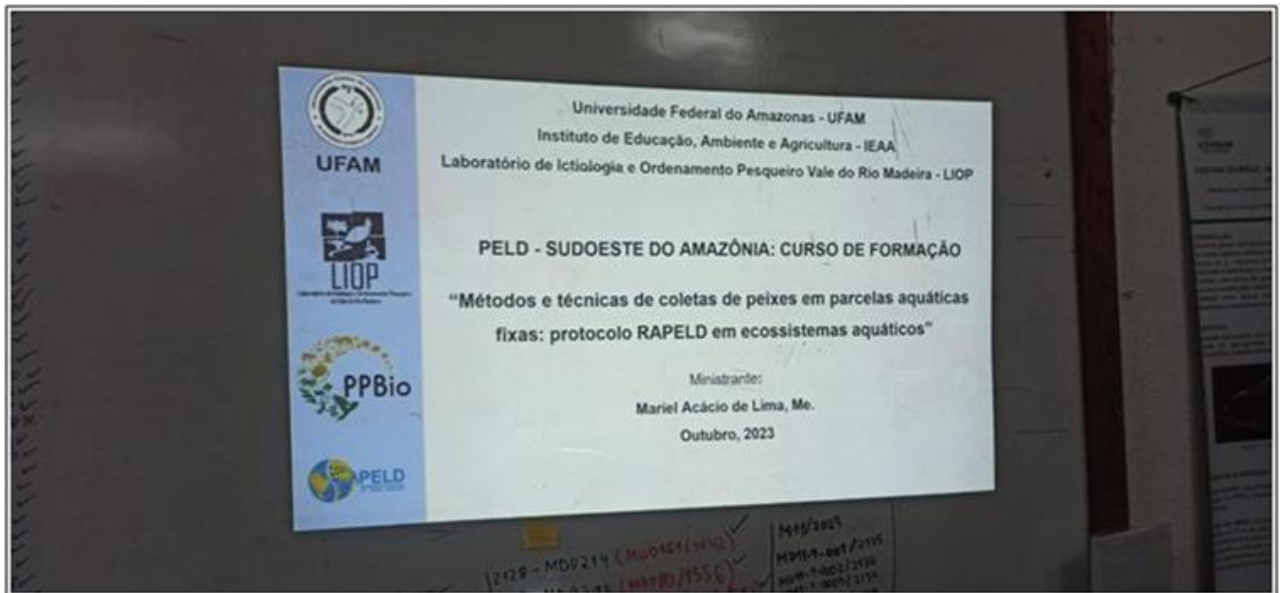


Figura 1 – Apresentação do conteúdo teórico no Núcleo Regional PPBio/Humaitá (LIOP/UFAM).



.Figura 2 – Participantes do curso de formação durante o conteúdo teórico.

ANEXO II - Fotos aulas práticas



Figura 3 – Participantes recebendo as instruções de campo antes de entrar na trilha do Módulo RAPELD (M12/ BR-319), Amazonas.



Figura 4 – Participantes recebendo as instruções de campo antes de entrar na trilha do Módulo RAPELD (M12/ BR-319), Amazonas.



Figura 5 – Execução do protocolo de coleta RAPELD em parcelas aquáticas: participantes realizando captura de peixes.



Figura 6 – Coleta dos parâmetros físicos e químicos da água.



Figura 7 – Instrutor do curso explicando a importância dos módulos RAPELD na integração de dados sobre a biodiversidade.